

# APRESENTAÇÃO

## DOSSIÊ: EDUCAÇÃO MATEMÁTICA NA INFÂNCIA

EDVONETE SOUZA DE ALENCAR<sup>1</sup>

<sup>1</sup>Universidade Federal da Grande Dourados (UFGD), Dourados/MS - Brasil

Percebe-se que nos últimos anos alguns pesquisadores têm direcionado suas investigações à busca de novas metodologias de ensino de matemática, principalmente na infância. A aprendizagem dos conteúdos e o desempenho de crianças da Educação Infantil têm sido motivos de preocupação dos docentes e comunidade escolar como um todo. Com este dossiê temático pretende-se contribuir para uma reflexão profunda e abrangente, trazendo investigações brasileiras e estrangeiras. Este dossiê traz reflexões sobre diferentes estudos que relacionam como as crianças da Educação Infantil desenvolvem o pensamento matemático, apresentando investigações sobre o ensino e aprendizagem, os recursos de ensino utilizados, assim como aspectos curriculares, práticos e formativos e das inovações pedagógicas desenvolvidas na educação matemática na infância.

Assim, o presente dossiê é composto por 6 artigos, sendo dois internacionais oriundos do Chile e Espanha, um da Universidade dos Lagos, e outro da Pontifícia Universidad Católica de Chile em parceria com a Universidade de Girona. Os artigos nacionais são compostos por investigadores dos estados de Alagoas, Bahia, Mato Grosso do Sul, Paraná e São Paulo.

Ao artigo “A comunicação de crianças de pré escola em atividades que envolvem o espaço”, de Edda Curi e Giselle Carreira Fernandes, traz como a comunicação oral influencia as aprendizagens das crianças com relação ao espaço perceptivo e ao espaço representativo. Esta investigação revela que as crianças desenvolvem, em sua maioria, a lateralidade e utilizam seu próprio corpo como referência.

Os autores Carloney Alves de Oliveira, Wilker Araújo de Melo e Fernanda Joyce Barbosa dos Santos apresentam o artigo intitulado “Cada coisa tem o seu formato: percepções geométricas na educação infantil com o uso de materiais manipuláveis”. A investigação de-

monstra as potencialidades dos materiais manipuláveis para o desenvolvimento da percepção geométrica. Evidencia que os materiais colaboram com as aprendizagens das crianças, pois conseguem relacionar com os aspectos do cotidiano.

O artigo “¿Cómo se promueve la competencia matemática en los libros de texto de educación infantil?: un análisis de la demanda cognitiva”, de Claudia Vásquez, Nataly Pincheira, Ángel Alsina, traz contribuições sobre as tarefas apresentadas no livro de educação infantil chileno. Apresentam ainda a necessidade de implementação dessas tarefas dispostas no livro didático, com materiais complementares para enriquecimento da aprendizagem das crianças.

Os autores Paulo Robson Duarte Barbosa, Ettiène Cordeiro Guérios e Edvonete Souza de Alencar apresentam o artigo “Educação matemática, brincadeiras e corpo em movimento: interfaces na educação infantil”. O artigo traz estratégias para a ampliação e formação de conhecimentos matemáticos, por meio da tríade educação matemática, brincadeiras e corpo em movimento. Revelam a importância do fazer pedagógico sistêmico, analítico e multidimensional.

O artigo “Metáforas de las emociones presentes en la resolución de problemas de reparto en educación infantil”, de Elizabeth H. Arredondo, Jeanette Huanel Ortega, Nicolás Fernández-Coronado e Jaime García-García, traz os principais aspectos emocionais que a resolução de problemas pode proporcionar, tais como: o desenvolvimento dos significados matemáticos e as emoções desencadeadas frente aos desafios matemáticos.

Em “Formação híbrida em *early algebra* para professoras de educação infantil: a prática pedagógica com sequências”, a autoras Ana Virginia de Almeida Luna e Ângela Ateone Batista do Carmo Ferreira investigam os processos de recontextualização de textos sobre sequência em uma formação continuada híbrida a docentes da Educação Infantil.

Assim, os dados apresentados nos artigos poderão colaborar com pesquisas futuras na área.

Desejo uma boa leitura.